

O PROGRAMA DE GESTÃO DE USO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19 EM HOSPITAL PRIVADO DE FORTALEZA-CE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jessica Ferreira Romero, Monica Cardoso Facanha

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana é um problema de saúde pública e o Programa de Gestão do Uso de Antimicrobianos (PGUA) se destina a acompanhar o uso desses medicamentos para garantir segurança e eficácia no tratamento reduzindo potenciais efeitos adversos e resistência microbiana. **OBJETIVOS:** Descrever o acompanhamento de pacientes em uso de antimicrobianos (ATM) através do PGUA em um hospital de Fortaleza-CE durante a pandemia da Covid-19 no período de 2020 e 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado em um hospital privado de Fortaleza-CE com dados do PGUA executado pela Assistência Farmacêutica de uma Operadora de Plano de Saúde (OPS). Foram incluídos os pacientes internados durante 2020 e 2021 e que utilizaram ATM. Foram excluídos pacientes menores de 18 anos e aqueles que utilizaram ATM apenas para profilaxia cirúrgica. Os dados foram retirados do sistema da OPS e tabulados em Software Excel 2016. O trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar de CAAE: 20508519.4.0000.5684. **RESULTADOS:** O PGUA acompanhou 6.285 internações, 2.574(41%) em 2020 e 3.711(59%) em 2021. Totalizou-se 21.441 tratamentos dos quais Ceftriaxona, Piperacilina+Tazobactam e o Meropenem foram os mais utilizados. Embora algumas estratégias de otimização do PGUA tenham sido suspensas durante o pico da pandemia, foi possível realizar 77 intervenções em 2020 e 94 em 2021 (Descalonamento, Escalonamento, Terapia Sequencial Oral e Troca entre classes), além da otimização de tempo de tratamento com 5.143 sugestões (50% foram aceitas; 13% não realizadas diante da clínica desfavorável e 35% não realizadas por decisão médica). **CONCLUSÃO:** Durante a pandemia o PGUA continuou a ser executado, mesmo com o comprometimento de reuniões gerenciais e das possibilidades de avanços de estratégias de otimização. Foi possível acompanhar, otimizar terapias e reforçar a continuidade do programa.

Palavras-chave: PANDEMIA POR COVID-19. MANEJO DE ANTIMICROBIANOS. ANTIMICROBIAL STEWARDSHIP. GESTÃO DE ANTIMICROBIANOS.